

# Tudo sobre Mercado Livre de Energia e Geração Distribuída

Informações relevantes para você ficar por dentro  
do principal tema do setor de energia atualmente



# SUMÁRIO

Abertura do Mercado Livre de Energia	3
Desafios com a Abertura do ACL	4
Desafios da Migração pro Mercado Livre	5
Perfil do Novo Consumidor do Mercado Livre	6
Varejo da Energia	7
Ascensão de Outras Soluções de Energia	9
Digitalização do Consumo	10
Acesso aos Dados	11
Novo Marco da Geração Distribuída	11
Referências	15

## A Abertura do Mercado Livre de Energia

O Mercado Livre de Energia é um ambiente de negociação que possibilita que consumidores negociem e comprem energia diretamente de geradores ou de comercializadores. Atualmente, consumidores de média e alta tensão (Grupo A), em geral, com faturas de energia superiores a R\$5 mil, já estão elegíveis para migrar para o Mercado Livre de Energia.

Os consumidores que não se enquadram nesses requisitos consomem energia do Mercado Cativo, que é atendido pela distribuidora local.

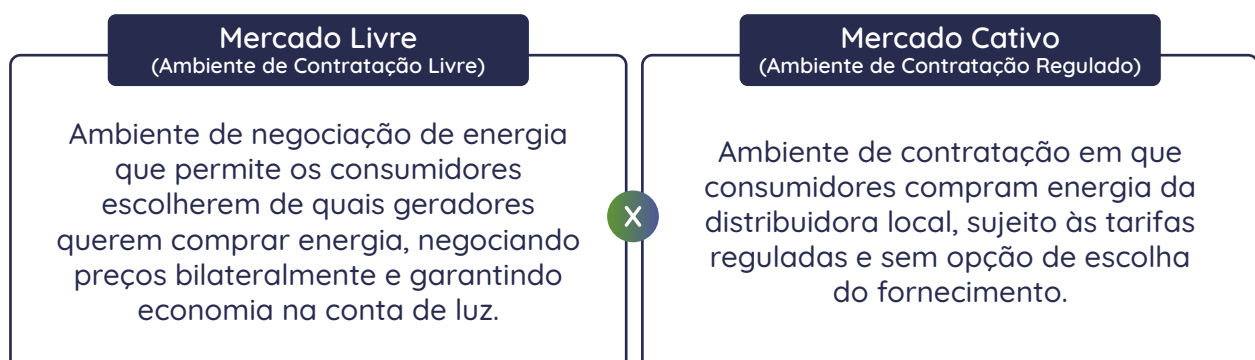
A abertura total do Mercado Livre propõe acesso a este ambiente para todos os consumidores, independente da sua demanda, permitindo que até pequenos consumidores, como residências, usufruam dos benefícios da portabilidade da conta de luz.



O fim do monopólio das distribuidoras sobre a venda de energia é uma realidade cada vez mais próxima de todos os consumidores. Alguns benefícios são notados com a abertura do Mercado Livre de Energia, como a redução de custos para os consumidores e a possibilidade das distribuidoras focarem cada vez mais no que as remunera, que é a distribuição de energia, além da criação de uma grande oportunidade para antigas e novas comercializadoras.

Em janeiro de 2024, ocorreu a abertura deste mercado em sua totalidade para consumidores atendidos em média e alta tensão, conhecidos como o grupo A. A previsão de abertura para consumidores atendidos em baixa tensão, conhecidos como o grupo B, será a partir de 2026.

No entanto, para que a abertura aconteça sem a penalização dos consumidores que seguirão no Mercado Regulado, é importante que haja avanços e revisões regulatórias, impulsionadas principalmente pelos agentes e consumidores e consolidada pelas entidades de governo.



## Desafios com a Abertura do ACL

No modelo regulatório atual, clientes que optam por migrar para o Mercado Livre de Energia podem escolher comprar energia das chamadas fontes incentivadas, provenientes de energias renováveis, que garantem desconto na tarifa conhecida como “custo do fio” ou Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), cobrada pelo uso do sistema de distribuição que leva energia da fonte geradora até o consumidor final.



Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) é o valor pago na conta de luz pelo consumidor para a concessionária local de distribuição de energia para o uso da infraestrutura da rede de distribuição que faz com que a energia chegue da fonte geradora até chegar às residências, comércios e propriedades rurais.

## O que Compõe a sua Tarifa de Energia?



No caso da abertura do mercado, caso os clientes continuem optando por energias renováveis, o que atualmente faz sentido no aspecto financeiro, o custo de fio para consumidores que permanecerem no mercado regulado se tornará algo muito elevado.

Adicionalmente, existe a perspectiva de que os consumidores que optarão por continuar no regulado tendem a ser aqueles com menor renda e menos acesso à informação.



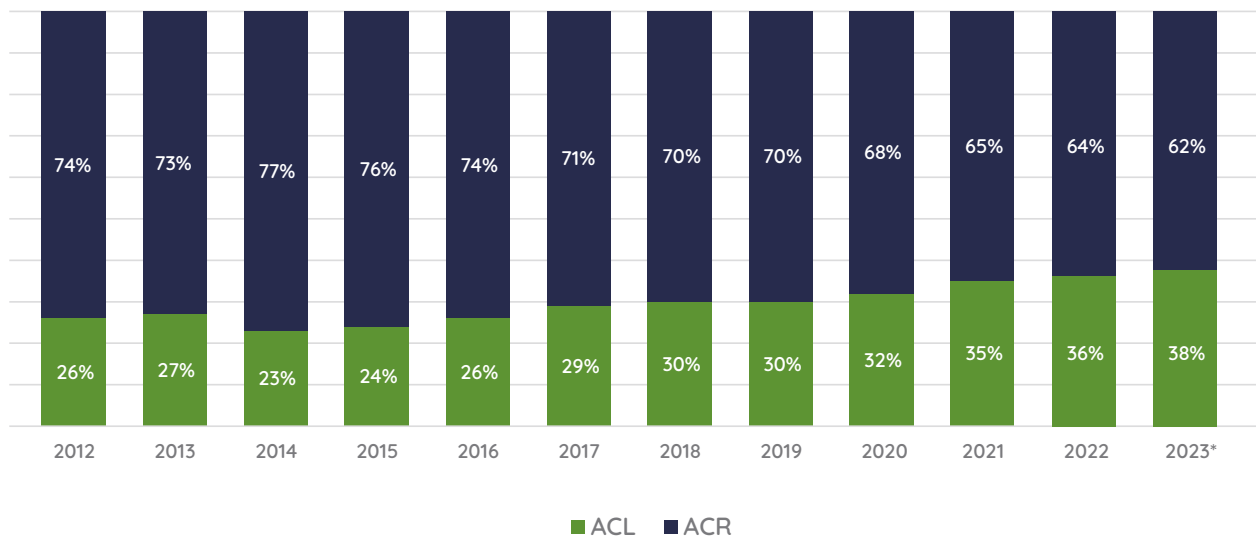
### Desafios da Migração para o Mercado Livre

A migração para o Mercado Livre pode representar até 40% de desconto para o cliente em relação ao Mercado Cativo. No entanto, mesmo dentro dos grupos de clientes que podem migrar atualmente, como indústrias e comércios, ainda existe um volume relevante que opta por não fazer a migração, seja por desconhecimento da solução proposta pelo Mercado Livre ou por insegurança.

Essa atual inércia de clientes do Mercado Cativo deve se intensificar quando olharmos para clientes de menor porte, que possuem um desconhecimento ainda maior sobre a dinâmica do mercado de energia.

Quando avaliamos a situação das grandes comercializadoras de energia, sabemos que são empresas acostumadas a dialogar diretamente com públicos que já possuem certo conhecimento do que é setor elétrico e de como ele funciona. Por isso, esse quadro de estagnação dos novos possíveis consumidores do Mercado Livre e o medo do desconhecido demonstram os desafios que as comercializadoras estão enfrentando ao negociar agora com esse mercado de varejo.

### Composição dos Ambientes de Contratação de Energia




\*Dados do ano de 2023 coletado até o mês de outubro

Fonte: CCEE

## Perfil do Novo Consumidor do Mercado Livre

O perfil dos consumidores que podem migrar para o Mercado Livre a partir deste ano é diferente do público já conhecido pelas grandes comercializadoras: são pequenos e médios consumidores.

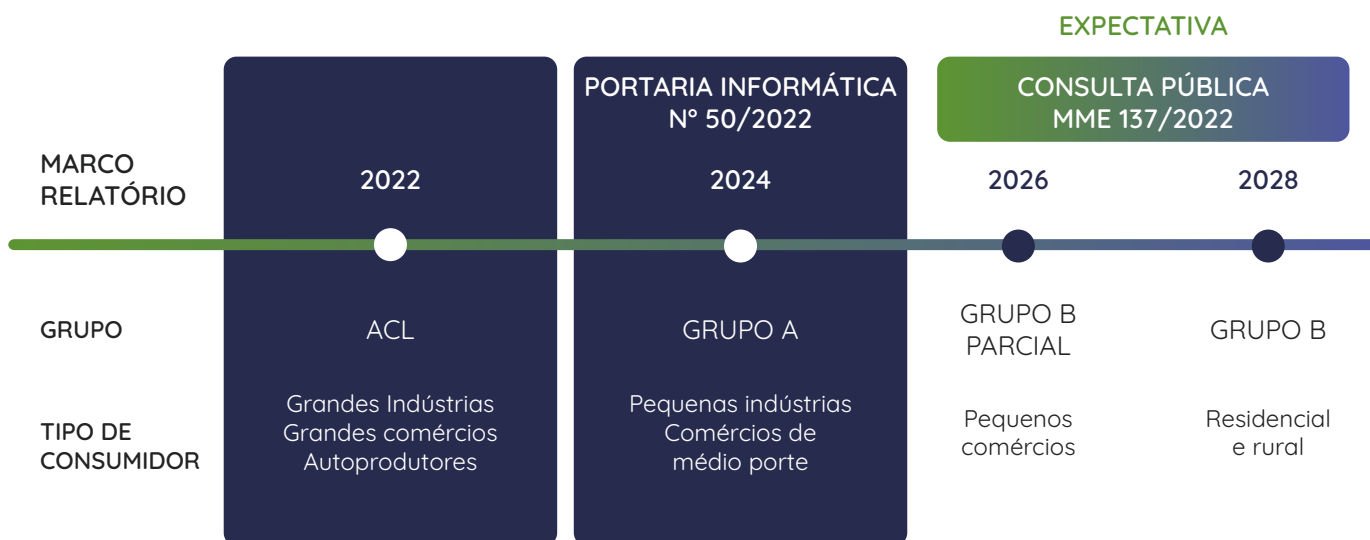


Pequenos e médios empresários que, em geral, não possuem conhecimento sobre o que é o “Mercado Livre”. Inclusive, alguns podem até achar que se trata de um site para compras online.

Ao fazer com que este consumidor aceite sair do Mercado Regulado para comprar energia com um gerador diferente da distribuidora local, em geral, surge o questionamento deste cliente se essa troca não fará a distribuidora desligá-lo da rede. Em geral, não há conhecimento sobre a própria metodologia da distribuição de energia.

Esse novo perfil de potencial cliente abre portas para que empresas com equipes comerciais acostumadas ao varejo possam competir de igual para igual com comercializadoras já consolidadas no setor elétrico por essas unidades, desde que seus times se capacitem sobre o setor de energia e suas particularidades.

### Mapeamento dos Consumidores Elegíveis para o Mercado Livre de Energia



Fonte: CCEE

## Varejo da Energia

A Tyr Energia é uma empresa especialista na comercialização de soluções de energia para o Varejo. Com experiência de mais de 10 anos no setor de energia, nossa equipe trilhou um vasto caminho para a maturidade da oferta do Mercado Livre de Energia para pequenos e médios consumidores. Com o objetivo de romper as barreiras decisórias que ainda desmotivam os clientes neste segmento, estruturamos 4 pilares para maior adesão desse público ao Mercado Livre de Energia

### 1. Simplicidade da solução

Ao migrar para o Mercado Livre, consumidores não especialistas em energia, cujo foco principal está nos seus respectivos negócios-fim, desejam, no mínimo, garantir a mesma facilidade de gestão de custos que possuem com a concessionária local. Esses clientes recebem, no final do mês, um boleto com todos os encargos, raramente possuem demandas técnicas ou comerciais e não desejam ter problemas de falta de energia emergencial. O relacionamento “conhecido” perpassa pouquíssimas interações com a empresa de energia, limitado, muitas vezes, apenas ao pagamento mensal de um único boleto à distribuidora.



### Solução da Tyr Energia: A Facilidade do Boleto Único

A Tyr desenvolveu o modelo financeiro de cobrança mensal através de boleto único. Neste documento de arrecadação, todos os custos das transações do Mercado Livre de Energia já constam incluídos (e consolidados no valor já contendo o desconto no custo de energia). Da mesma forma que antes o cliente realizava o pagamento através de uma única conta de luz, assim seguirá após a migração para o Mercado Livre e início do seu desconto.

Para garantir a maior fluidez e menor impacto ao cliente durante o processo, a Tyr assumiu todas as etapas de adesão. Comunicação com a distribuidora, levantamento de documentos, assinatura de termos e contratos, além de executar as adequações técnicas que muitas vezes são exigidas pelas distribuidoras (de natureza civil ou até mesmo elétrica).

## 2. Necessidade de Investimento

Muitos clientes foram surpreendidos no processo de migração para o Mercado Livre de Energia com a necessidade de realização de investimentos de ordem administrativa e técnica. Essa surpresa ocorre porque a migração para o Mercado Livre, em muitos casos, é promovida como uma solução sem investimentos quando comparada a alternativas que exigem a instalação de placas solares ou outros equipamentos de geração. No entanto, em diversos casos consumidores tiveram que desembolsar custos não orçados para cumprir com as etapas administrativas da migração.

Além disso, clientes tiveram que realizar adequações técnicas previstas na regulamentação e nas normas das distribuidoras locais em suas instalações que não haviam sido comunicadas no processo de negociação.



### Solução da Tyr Energia: Opção de Plano com Custo Zero

Assegurando que o consumidor não terá assombros para entrar no Mercado Livre, entre os nossos planos, oferecemos uma solução em que a Tyr Energia assume todos os custos incorridos com o processo e conta com expertise técnica na área de engenharia e regulatório de distribuição de energia como um grande diferencial. A depender do plano escolhido, **o cliente da Tyr Energia tem custo zero**

## 3. Segurança na Contratação

Um ponto central para garantir a confiança do consumidor na escolha pela migração para o Mercado Livre é a segurança do modelo de economia. Acostumado à realidade de relativa previsibilidade dos custos no Mercado Cativo (tarifas reguladas, sujeitas a reajustes anuais, revisões periódicas e validações pelo órgão regulador), administrar as variações nos custos de energia, e que podem impactar na percepção no desconto do final do mês, desmotivou muitos clientes a aderirem ao Mercado Livre.



### Solução da Tyr Energia: Descontos Personalizados para o seu Objetivo

A Tyr Energia estruturou duas opções de produtos para que o cliente escolha o que melhor se encaixa ao seu perfil: o Produto Desconto Garantido, em que o cliente ganha um desconto mensal fixo na fatura em relação a sua fatura no Mercado Cativo, e o Produto Preço Fixo, em que o percentual de desconto percebido pelo cliente irá variar de acordo com o preço da compra de energia pré aprovado.

Em ambos os planos, o cliente da Tyr Energia recebe desconto na conta de luz, energia renovável e diferenciais como boleto único, medidor inteligente e comprovação de consumo de energia de fonte renovável.

## 4. O Consumidor no Centro

Simplificar a oferta para empoderar o cliente, colocando-o no centro das decisões energéticas. Este pilar prepara o consumidor para o futuro da energia e se dá através de um novo paradigma de gestão estruturado em informações.



### Solução da Tyr Energia: Monitoramento Inteligente

Através de medidores inteligentes que informam o comportamento do consumo de energia em tempo real, a Tyr Energia permite ao cliente conhecer e aprofundar a sua percepção sobre o seu perfil energético, permitindo adentrar na seara do uso mais eficiente deste recurso.

### Ascensão de Outras Soluções de Energia

A consolidação da abertura do Mercado Livre de Energia no Brasil resolve o primeiro problema para diminuir o custo de energia dos consumidores e abre portas para o mercado da eficiência energética.

Contudo, comprar energia barata é apenas a primeira parte da redução de custos. A forma ideal é reduzir consumo de fato, sem penalizar a atividade fim da companhia.



## Digitalização do Consumo

A abertura completa do Mercado Livre passa, necessariamente, pela digitalização do consumo. O uso de medidores inteligentes nos pontos de consumo também auxiliará na reação às variações de carga, buscando-se ganhos em patamares tarifários diferentes, como no PLD Horário, por exemplo.



### Preço de Liquidação das

**Diferenças (PLD):** é o preço spot, ou seja, do Mercado de Curto Prazo. Ele é definido a partir dos modelos computacionais do setor: o modelo NEWAVE para médio prazo; o DECOMP para curto prazo; e o DESSEM para o curtíssimo prazo. Até 2021, o PLD era semanal por patamares de carga. Com a implementação do DESSEM, o preço passou a ser horário.



Esses equipamentos são capazes de registrar o padrão de consumo de um ponto de conexão como moradia, escritório ou fábrica podem, a partir de um histórico de consumo, projetar a carga necessária para um período futuro e deslocar o perfil de consumo na chamada resposta da demanda.

O deslocamento do consumo ocorre da seguinte forma: uma indústria, por exemplo, pode desligar o seu funcionamento no horário de pico e retomar a produção em um horário de menor demanda, aproveitando, assim, vantagens dos preços mais baixos em horários que não são de pico.

## Acesso aos Dados

Outro tema que vem ganhando força junto com a abertura de mercado é a necessidade de facilitação do acesso aos dados de energia dos clientes.

Atualmente, o acesso à conta de energia dos clientes é restrito à distribuidora, o que acaba dificultando o trabalho das comercializadoras em identificar potenciais clientes para migração. O desafio ao acesso aos dados fortalece a inércia de mercado, fazendo com que consumidores não economizem na conta por simples falta de informação.

## Acesso aos Dados

Da mesma forma que o open banking facilitou a correta precificação dos produtos dos bancos, um sistema open energy pode facilitar as comercializadoras a oferecerem um preço justo para um determinado cliente que possui histórico de inadimplência na distribuidora ou com outra comercializadora.

Nesse processo, o empoderamento do consumidor, seja para decidir a forma de contratação da sua energia, seja para monitorar seu consumo, oferecer flexibilidade ou até mesmo produzir energia, pode ser peça chave para a digitalização e modernização do sistema, trazendo benefícios para operação e planejamento.

## Novo Marco da Geração Distribuída

O Novo Marco da Geração Distribuída (GD) foi assinado com a função de trazer segurança jurídica para a grande parcela dos consumidores que possuem geração própria no Mercado Regulado, definindo regras claras para novos entrantes e geradores já em operação ou que pediram seu parecer de acesso até o dia 07/01/2023.



A mudança mais relevante do marco foi estabelecer que consumidores com geração distribuída passariam a arcar com uma parcela do custo de distribuição. Até o momento, ao instalar painéis solares localmente ou remotamente, o consumidor passava a ter 100% de desconto na fatura, precisando apenas arcar com o custo de disponibilidade para a distribuidora e, em certos estados, com o ICMS. Essa metodologia fazia com que o custo desses consumidores recaísse sobre os demais consumidores que não possuem geração, um subsídio cruzado insustentável no longo prazo.

Há dois grandes debates sendo realizados no momento:

**1**

Se iremos continuar tendo um crescimento da GD com a nova regra ou se o modelo perdeu o sentido com essa redução do desconto total.

#### Dados para Contextualizar

Nos últimos 4 meses do ano passado, as distribuidoras receberam aproximadamente 30GW de pedidos de parecer de acesso para montar usinas de GD, ou seja, ainda temos 30GW de usinas na regra antiga que podem ser montadas.

Isso seria suficiente para mais do que dobrar a atual potência instalada de GD no Brasil. Sendo assim, é de se esperar que, no curto prazo, os pedidos de novos pareceres em 2023 fiquem em volumes pequenos, dado a grande quantidade de oferta no mercado de usinas na regra anterior (mais favorável).

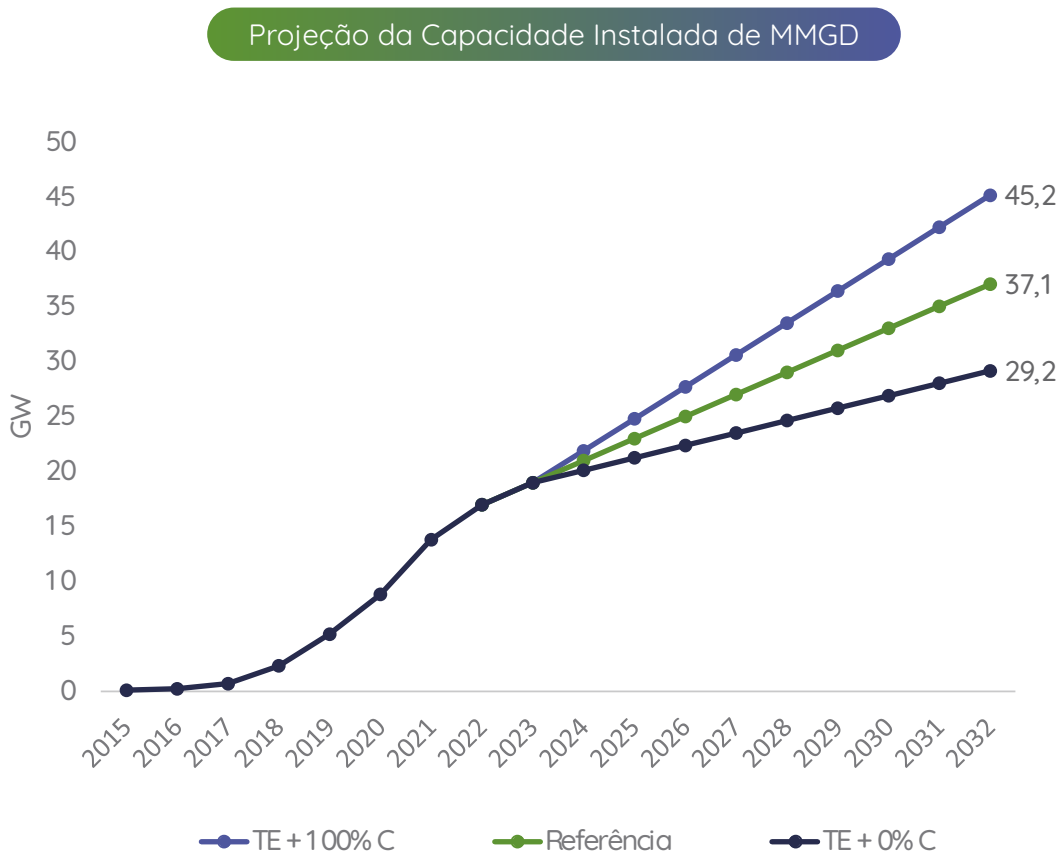
No entanto, como já é visto historicamente, muitos pedidos de parecer não se concretizam em usinas de fato. Devido ao custo quase nulo de pedir parecer, muitos o pedem sem a certeza de que irão montar a usina.

Além disso, depois da aprovação do pedido, usinas solares possuem 12 meses para colocar o projeto em operação, ou seja, em meados de 2024 ficará mais claro o número de usinas que têm direito à regra antiga.



No gráfico abaixo, a **variável C** refere-se ao desconto nos custos tarifários da **Tarifa de Energia (TE)** e da **Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD)** que **não estão relacionados à compra de energia**.

O cenário TE + 100%C refere-se à situação antes do Novo Marco Legal da Geração Distribuída. O cenário de Referência diz respeito ao ajuste de 90% (2028) para 100% (2029) do desconto sobre o Fio-B. O cenário TE + 0%C refere-se ao desconto de 100% sendo aplicado apenas na parcela de energia da TE.



Fonte: EPE (Cadernos PDE 2032)



MMGD = Micro e Mini Geração Distribuída

Embora a nova regra prejudique o consumidor que atualmente possui Geração Distribuída, os projetos de GD continuam fazendo sentido financeiramente. A questão, no entanto, é que agora o retorno do investimento irá demorar mais a ocorrer, mas não será impeditivo para novos projetos.

2

O debate em torno de um Projeto de Lei que busca fazer alterações no Marco Legal da Geração Distribuída, de forma a evitar interpretações diferentes daquilo que os deputados planejaram originalmente quando montaram o Marco.

#### Dados para Contextualizar

O maior ponto de divergência dentre esses deputados e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é o fato da Agência ter interpretado que o “custo do fio” será cobrado, tanto da minigeração, quanto da microgeração. Os deputados vislumbravam esse custo afetando apenas usuários da microgeração, que possui consumidores de maior porte.

O problema é que, hoje, cerca de 80% da geração distribuída está atrelada à microgeração. Se a Lei for alterada para afetar apenas a minigeração, o problema do subsídio cruzado que explicamos anteriormente (pág. 11) sofrerá um efeito muito pequeno.



É importante ressaltar que, mesmo com a nova regra, a GD continua sendo subsidiada pelos demais consumidores que não possuem GD. O consumidor com usina de geração distribuída teria desconto em um cenário ótimo naquilo que ele de fato produz por conta própria, que é a energia.

Assim, ele teria desconto de 100% apenas na parcela referente ao custo de Tarifa de Energia da distribuidora e pagaria por todos os demais itens, como a Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição, que ele usufrui da mesma forma que os demais consumidores que não possuem geração.

## Referências

**CCEE.** Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (2021).  
Estudo CT-CCEE05492/2021

**CCEE.** Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (2022).  
Estudo CT-CCEE02898/2022

**EPE.** Empresa de Pesquisa Energética (2022). Estudos do Plano Decenal da  
Expansão de Energia 2032 -Micro e Minigeração Distribuída & Baterias.

# Gostou e quer saber mais?

Siga nossos canais!

 @tyr\_energia

 Tyr Energia

 [tyrenergia.com.br](http://tyrenergia.com.br)